



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ
E.E.Profª. Leila Mara Avelino
Rua Genesco Geremias, 75 – Parque Santo Antonio – CEP 13181-523
Fone: 3838-3269 / E-mail: e267703a@educacao.sp.gov.br



PROPOSTA PEDAGÓGICA/PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

E.E. PROFESSORA LEILA MARA AVELINO

SUMÁRIO

Introdução	3
1. Objetivos Gerais	4
2. Específicos	4
III. Metas	5
IV. Ações	6
V. Princípios	08
VI. Orientações Metodologias	09
VII. Preparação do Corpo Docente	09
VIII. Perfil do nosso Educando	10
IX. Relação Escolar x Família	10
X. Recursos Pedagógicos	10
XI. Projetos	11
XII. Ambiente Escolar	11
XIII. Sistema de Avaliação	11
3. Organização Curricular do Ensino Fundamental/Regimento Escolar	13
Bibliografia	14

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a humanidade vive atualmente um momento de desenvolvimento acelerado e nossos adolescentes convivem numa sociedade em constantes mudanças, não podendo, portanto, serem submetidos a uma ação educativa estagnada no tempo e no espaço. Cientes de que a educação do adolescente exerce grande influência na formação do indivíduo e acreditando numa educação para a cidadania, que tenha em vista a qualidade de formação do ser humano, projetamos um ensino fundamental voltado para o desenvolvimento do indivíduo na sua totalidade. Na certeza de que a educação neste momento atravessa novos rumos, novas tendências, aspira-se uma conquista maior: tornar a escola fonte de aprendizagens significativas, associadas ao prazer e a diversidade interativa que é a educação para o novo milênio.

Em 2013 a E.E. Prof^a Leila Mara Avelino passou por reestruturações tornando-se parte do Programa Ensino Integral, o qual complementa o trabalho que era desenvolvido na escola propondo um Modelo Pedagógico e de Gestão diferenciado, visando à melhoria dos indicadores de aprendizagem dos estudantes. Para a implementação desse modelo, são asseguradas as seguintes condições: Jornada integral dos alunos, com currículo integrado e matriz flexível e diversificada; Escola alinhada à realidade do jovem, preparando-o para realizar seu Projeto de Vida e ser protagonista de sua formação; Infraestrutura com salas temáticas, sala de leitura, Laboratórios para a realização de atividades nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática e Laboratório de informática; professores e demais educadores em Regime de Dedicação Plena e Integral à unidade escolar.

II-OBJETIVOS:

1. GERAIS:

Consolidar um conjunto de metodologias dirigidas para a formação integral dos jovens.

Formar jovens autônomos, solidários e competentes, com oferta de vivências durante o período escolar para que os próprios alunos possam buscar a realização das suas potencialidades pessoais e sociais como se desenham, ano a ano, nos seus respectivos Projetos de Vida.

Buscar integração entre as diferentes dimensões constitutivas do ser humano nos processos formativos que ele vivencia na escola e em outros espaços educativos.

Desenvolver a corresponsabilidade da família no processo ensino-aprendizagem de seus filhos, conscientizando-os de que é de vital importância sua efetiva participação em todo o processo de desenvolvimento educacional.

2. ESPECÍFICOS:

MODALIDADE: PROGRAMA ENSINO INTEGRAL - ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Desenvolver o discente globalmente quanto as suas dimensões psicomotoras, intelectual e cognitiva, de equilíbrio e autonomia pessoal, quanto as suas relações interpessoais, sua inserção social e capacidade de transcender, ou seja, ir além do básico, sendo capaz de refletir, analisar, questionar e criticar o que lhe é exposto chegando a suas próprias conclusões acerca dos assuntos tratados.

Propiciar ao aluno a busca e a pesquisa incessante de informações relevantes, desenvolvendo dessa forma, a autonomia, valorizando suas experiências, conhecimento prévio e a relação professor-aluno e aluno-aluno.

Preparar o aluno para refletir e contextualizar os conteúdos com a realidade e não para memorizá-los, capacitando-o à absorção de pré-

requisitos fundamentais ao prosseguimento dos estudos acadêmicos e não de conhecimentos supérfluos que se encerrem em si mesmos.

Valorizar a interação discente como instrumento de desenvolvimento pessoal, considerando diferenças individuais, contribuições, respeito a regras coletivas e atitudes que propiciem o desenvolvimento da autonomia no grupo.

Estabelecer ações e programas de formação continuada dos professores significativa e eficaz para o processo de aprendizagem e de desenvolvimento profissional.

Buscar a participação, envolvimento e integração com a comunidade, permitindo que a mesma utilize e valorize o espaço escolar, atraindo pais e família para seu interior, o que permitirá uma ação focada na participação e na corresponsabilidade, mostrando à comunidade escolar a importância de sua participação nos processos de construção e decisão escolar, pautados na democracia e no bem-estar coletivo.

Buscar a participação, envolvimento e integração com a comunidade, permitindo que a mesma utilize e valorize o espaço escolar, atraindo pais e família para seu interior, o que permitirá uma ação focada na participação e na corresponsabilidade, mostrando à comunidade escolar a importância de sua participação nos processos de construção e decisão escolar, pautados na democracia e no bem-estar coletivo.

Valorizar o uso de recursos tecnológicos novos como a informática, os meios de comunicação (rádio, televisão, datashow, projetor interativo), e promover o contato dos discentes com os mesmos a fim de prepará-los para o conviver com a sociedade e suas necessidades.

III – METAS:

Aprendizagem de habilidades que possam construir significativamente na vida dos alunos, com perspectiva para atingir o seu Projeto de Vida.

Bons resultados em avaliações internas e externas.

Melhorar as relações interpessoais entre todos os envolvidos da comunidade escolar, através da Pedagogia da Presença.

Efetiva participação da família.

Formar cidadãos que sejam capazes de exercer seu direito à informação e participação na sociedade em que estão inseridos.

Aumentar o índice de frequência dos alunos.

Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos.

Conquistar novas parcerias para beneficiar o desenvolvimento de projetos.

Desenvolver projetos envolvendo todas as áreas de conhecimentos curriculares e extracurriculares, visando a efetiva participação da comunidade.

Desenvolver um comportamento adequado em todos os ambientes escolares a fim de favorecer um crescimento global.

IV-AÇÕES:

Aulas planejadas:

Cumprimento do Currículo do Estado de São Paulo.

Planejamento e monitoramento constante da prática pedagógica.

Através da Tutoria, atender os alunos nas suas diferentes necessidades e expectativas, e promover o acompanhamento integrado das demais metodologias desenvolvidas na escola.

Através de atividades diferenciadas propiciar aos alunos situações de aprendizagem que os levem à busca de seu Projeto de Vida.

Reconhecer a importância da aquisição de hábitos e rotinas de estudo a partir das aulas de Orientação de Estudos.

Promover as habilidades básicas não desenvolvidas no ano escolar anterior ao da série/ano em curso, em consonância com as diretrizes do processo de recuperação da aprendizagem do sistema estadual de ensino de São Paulo através das aulas de Nivelamento da Aprendizagem.

Oferecer por meio das Disciplinas Eletivas inovações as quais envolvem as diferentes áreas de conhecimento e pressupõem a diversificação de situações didáticas, que visam aprofundar, enriquecer e ampliar estudos relativos aos conteúdos das áreas de conhecimento.

Assegurar por meio de práticas eficazes de ensino, a promoção de condições que possibilitem aos alunos o envolvimento em atividades direcionadas à solução de problemas reais, em que eles tenham uma participação relacionada ao exercício autônomo, consequente e democrático.

Recuperação contínua e paralela, através de diferentes ferramentas de avaliação.

Realização de simulados mensais.

Promover reuniões periódicas, onde os pais se sintam importantes e responsáveis na formação dos estudantes.

Oportunizar aos pais a participação nas decisões necessárias ao bom desempenho da Unidade Escolar.

Propiciar momentos de reflexão, análise, palestras e campanhas que fortaleçam o convívio social e auxiliem no acesso e na formação em algumas áreas de trabalho.

Fazer um acompanhamento diário da frequência e em caso de faltas, comunicar os responsáveis solicitando justificativas dos mesmos. Continuando o quadro haverá encaminhamento aos órgãos públicos responsáveis. Faltas do aluno sem justificativas no decorrer de três dias seguidos, os responsáveis serão convocados pela Direção ou Coordenação da Escola, e se o caso não for resolvido o problema será encaminhado às instâncias superiores.

Utilizar metodologias atuais nas práticas pedagógicas cotidianas, buscando sempre a melhoria no processo ensino-aprendizagem para despertar o gosto pela leitura, raciocínio lógico matemático, aptidões artísticas, esportivas, culturais, científica e tecnológica.

Conscientizar os alunos sobre os seus direitos e deveres:

Elaborando regras de convivência.

Utilizando dinâmicas de grupo direcionadas à educação e respeito ao próximo.

Regras de convivência:

Respeitar horários de entrada, intervalo e saída.

Respeitar os colegas, professores e funcionários da escola.

Não usar linguagem inadequada ou ofensiva.

Alunos atrasados só terão acesso à sala de aula com autorização da Direção ou da Coordenação.

É obrigatório o uso do uniforme escolar.

É proibido o uso de telefone celular, mp3 ou similares dentro da unidade escolar tanto para alunos como professores.

Em caso de danos ao patrimônio público (cadeira, porta, janela, vidro etc), o mesmo deverá ser repostado pelo responsável do aluno.

O aluno deverá desenvolver as atividades propostas pelo professor em sala de aula ou em casa (atividade extraclasse).

O aluno (a) deverá permanecer na classe aguardando a troca de professor e sua saída só poderá ser autorizada em casos de extrema necessidade.

V- PRINCÍPIOS:

O atendimento das determinações legais e diretrizes do ensino emanadas pelos órgãos competentes, especialmente quanto:

As finalidades e objetivos da instituição, expressos nos artigos do regime escolar.

Aos princípios da instituição, expressos no regime escolar.

As bases para a formulação do Programa Ensino Integral, encontram-se fundamentalmente ancoradas na visão de ser humano e de sociedade que emana Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e do Artigo 3º da

Constituição Federal. Baseada nesta Lei, a escola teve plena liberdade para elaborar o seu compromisso com a educação, consubstanciada nas teorias educacionais atualmente desenvolvidas e dando atendimento as necessidades peculiares de sua clientela.

VI- ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A proposta pedagógica da E.E. Prof^a Leila Mara Avelino, norteadada pela excelência acadêmica e pela formação de valores, onde os jovens serão estimulados a compreender as exigências da sociedade contemporânea por meio da construção de conhecimento, competências e habilidades específicas que lhe proporcionarão melhores condições para desenvolver o seu Projeto de Vida.

As ações pedagógicas estão pautadas nos Quatro Pilares da Educação “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver e “aprender a ser”. São aprendizagens fundamentais para que um jovem possa se desenvolver plenamente, considerando a progressão das suas potencialidades, possibilitando a continuidade dos estudos e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, que será alcançado através de atividades protagonistas, que evidenciam a prática pedagógica relacionada ao cotidiano, executadas e orientadas pelos docentes, sendo estes qualificados e preparados para exercerem tal função com comprometimento e zelo.

VII- PREPARAÇÃO DO CORPO DOCENTE:

Mediante as ações pedagógicas as serem desenvolvidas, a escola junto ao corpo docente, realiza formações durante as ATPC, que proporcionam a construção de conhecimentos teóricos e pedagógicos. As ações pedagógicas também se constroem através de palestras, seminários e cursos oferecidos pela Diretoria de Ensino e SEE, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem no decorrer de cada ano letivo, garantindo ao aluno uma educação de qualidade.

VIII- PERFIL DO NOSSO EDUCANDO:

Através de questionários por amostragem realizado junto à comunidade, localizamos nossos alunos em famílias, em sua maioria constituídas por poucos membros, com formação escolar em nível médio, com pais que trabalham fora e com difícil acesso às atividades culturais desenvolvidas no município, já que o bairro que a escola atende, fica longe do centro da cidade.

Todo o trabalho desenvolvido pela E.E. Profª Leila Mara Avelino baseia-se na realidade sócio-econômica e cultural da comunidade. Nessa concepção direcionamos nossa prática pedagógica no desenvolvimento integral da pessoa humana, acreditando que garantir a realização do indivíduo no presente, é prepará-lo para um futuro melhor.

IX- RELAÇÃO ESCOLAR X FAMÍLIA:

A proposta pedagógica visa a corresponsabilidade das famílias dos discentes na participação do processo ensino-aprendizagem. Através das reuniões de pais e mestres, que serão pautadas na realidade da unidade escolar, os pais e professores realizarão reflexões sobre melhorias necessárias ao processo pedagógico tendo como objetivo o desenvolvimento de projetos e atividades interdisciplinares que favoreçam a construção efetiva da aprendizagem e a discussão quanto as dificuldades, respeitando sempre as peculiaridades e necessidades da comunidade escolar.

X- RECURSOS PEDAGÓGICOS:

Sala de informática: sala ampla equipada com 25 computadores e 120 netbooks.

Recursos Multimídia: datashow, rádio, televisores, DVDs, Notebook e Projetor Interativo em todas as salas de aula.

Materiais Disponíveis: papéis diversos (cartolina, papel craft, color set, sulfite, crepom, seda, laminado, etc.), cola tesoura, transferidor, compasso, jogo de esquadro, régua, caneta hidrocor, fita adesiva, lápis de cor, mapas, etc.

Sala de Leitura: pequeno acervo ordenado em categorias.

A Unidade Escolar conta com dois laboratórios, sendo um voltado para experimentos de Física e Matemática (Laboratório Seco) e outro de Bioquímica (Laboratório Molhado), onde são realizadas as aulas de Prática de Laboratório, que fortalecem as disciplinas da Base Nacional Comum (BNC) e contribuem decisivamente para a formação acadêmica dos alunos.

XI- PROJETOS

Os projetos que serão desenvolvidos nesta escola visam envolver todas as áreas do conhecimento, curriculares e extracurriculares, dando ênfase nas atividades que contemplem: ética, cidadania, sexualidade, violência, qualidade de vida, meio ambiente, manifestações culturais, artísticas e desportivas.

XII- AMBIENTE ESCOLAR

A educação oferecida por nossa escola tem concepção positiva, tanto do mundo, quanto da vida. Ela educa tendo em vista a realidade social, buscando despertar, antes de tudo, a sensibilidade das pessoas. É uma educação solidária, de construção de uma sociedade inclusiva, que tenha compromisso em favor da vida, mediante a adoção de uma pedagogia de conscientização, que desencadeie valores e propicie a formação sócio-política dos educandos.

XIII- SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento que oferece aos educadores subsídios para o aperfeiçoamento de seu trabalho a fim de garantir uma educação de qualidade.

Os pais obtêm informações sobre os resultados das avaliações através de reuniões bimestrais de pais e mestres.

Serão oferecidas continuamente atividades de recuperação durante as aulas e caso o aluno não atinja as metas e os objetivos mínimos, deverá ser encaminhado para aulas de recuperação paralela.

A avaliação é um processo contínuo que deve ocorrer durante momentos de ensino-aprendizagem. Este consiste em acompanhar o desenvolvimento do aluno através de diferentes experiências de aprendizagem, tendo em vista as competências e habilidades desejadas para cada ciclo/segmento ou série.

No intuito de atingir as metas e objetivos propostos, a equipe gestora e professores devem empenhar-se ao máximo, para aproveitar todas as oportunidades, incentivando os alunos com atitudes positivas, educação solidária e uma pedagogia conscientizada.

Os professores através de orientação da equipe gestora, utilizarão diversas ferramentas de avaliação, principalmente diagnóstica, formativa ou processual, privilegiando aspectos qualitativos, com atividades que contemplem:

Trabalhos individuais e ou coletivos:

Pesquisas e leituras complementares;

Leitura de diversos gêneros literários;

Fichamento;

Seminários;

Relatórios;

Atividades práticas.

Avaliação interdimensional (Participação, Postura, Protagonismo, Autonomia; Competência, Solidariedade, Conteúdos em dia, Tarefa, Pontualidade e Organização).

Todos os resultados das avaliações de cada componente curricular serão registrados, analisados com alunos e sintetizados em uma única nota, enviada bimestralmente à secretaria e repassada aos pais após reunião do conselho de classe e série.

3- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ACORDO COM O REGIMENTO ESCOLAR

O currículo compreende a totalidade de situações de aprendizagem, didaticamente organizadas que levam o aluno a compreensão crítica do conhecimento.

O Currículo do Ensino Fundamental do programa Ensino Integral apresenta a seguinte estrutura:

A Base Nacional Comum abrange o estudo das áreas de Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Arte, Língua Portuguesa e Educação Física); Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Ciências) e Matemática e

suas Tecnologias (Matemática) e Ciências Humanas e suas Tecnologias (História e Geografia).

Parte Diversificada compreende as seguintes disciplinas: Língua Estrangeira Moderna, Disciplinas Eletivas e Práticas Experimentais.

Atividades Complementares: Orientação de Estudos, Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida.

BLIBLIOGRAFIA

COMUNICAÇÃO, TV Escola e GW. **Fazendo O papel dos colegiados na gestão escolar**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ygKi6fp-rzw>>. Acesso em 09/03/15.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MEC/SEB. Caderno 2 – **Conselho Escolar e a Aprendizagem na Escola**. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Brasília: MEC/SEB, Novembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad2.pdf>. Acesso em: 04/03/2008.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes do Programa Ensino Integral Caderno do Gestor**. Disponível em: <<http://www.intranet.educacao.sp.gov.br/>>. Acesso em 22/08/15.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes do Programa Ensino Integral Caderno do Gestor**. Disponível em: <<http://www.intranet.educacao.sp.gov.br/>>. Acesso em 09/03/15.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO. **Lei Complementar Nº 1.164**, de 4 de Janeiro de 2012. Disponível em <<http://www.intranet.educacao.sp.gov.br/portal/site/Intranet/home/>>. Acesso em 09/03/15.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO. **Lei Complementar Nº 1.191**, de 28 de Dezembro de 2012. Disponível em <<http://www.intranet.educacao.sp.gov.br/portal/site/Intranet/home/>>. Acesso em 10/04/15.

VIEIRA, Maria Adenil e DA COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Protagonismo Juvenil – Adolescência, Educação e Participação Democrática**. São Paulo: FTD, 2006.